

## **Blog “Porta de Entrada”: Protagonismo, Linguagens e Inclusão de novos alunos de Jornalismo na Universidade Federal de Roraima<sup>1</sup>**

Gabriel GOMES<sup>2</sup>

Ramon LUZ<sup>3</sup>

Vângela MORAIS<sup>4</sup>

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR

### **RESUMO**

Este *paper* aborda a experiência de elaboração do blog denominado “Porta de Entrada”. A estratégia tecnológica é fruto de um projeto da disciplina Laboratório de Jornalismo, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Roraima, concebido e elaborado pela turma de estudantes recém ingressados ao curso. O blog, que condensa o aprendizado das técnicas iniciais jornalísticas, teve como objetivo a experimentação de linguagens em torno de uma pauta comum: a universidade como uma comunidade, sua paisagem transcultural, sua sociabilidade espacial, como um campo de produção de narrativas e de novos relatos na cotidianidade dos próprios calouros. A atividade realçou o protagonismo de quem chega, ao definir todas as etapas de construção do blog, sendo o projeto um mecanismo de inclusão nesse novo ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Experimentação; Protagonismo; Inclusão; Jornalismo; Blog.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Site “Porta de Entrada”, <http://portaufrr.wix.com/portadeentrada>, produzido pelos acadêmicos do primeiro semestre do curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade Federal de Roraima, inaugura algumas mudanças proporcionadas pela revisão do projeto do próprio curso. A inserção da disciplina Laboratório de Jornalismo, fomenta iniciativas inovadoras e estimula a experimentação, ao mesmo instante em que insere o novo aluno nas noções básicas das linguagens do jornalismo.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria JO07 Produção em Jornalismo digital (avulso/conjunto ou série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 2º semestre do Curso de Comunicação Social- Jornalismo da Universidade Federal de Roraima, e-mail gabrieltgomes@ymail.com

<sup>3</sup> Estudante do 2º semestre do Curso de Comunicação Social- Jornalismo da Universidade Federal de Roraima, e-mail ramonluz2010@gmail.com

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade Federal de Roraima, e-mail vangela.morais@ufrr.br

Parte-se do entendimento de que as inovações tecnológicas que tanto amplificam o campo de possibilidades da comunicação e do jornalismo se enriquece quando incentivado o protagonismo como importante característica do sujeito profissional a motivar a autonomia num cenário de uma sociedade tão desafiadora. A ideia é aliar as qualidades de uma geração jovem e atenta aos processos tecnológicos com práticas que levem a refletir o seu lugar no mundo, de modo específico, a sua consciência como mediadores simbólicos no mundo do jornalismo. Para tanto, a linguagem da experimentação esteve a serviço do próprio olhar sobre o universo acadêmico e sua reflexividade.

A linguagem é, no seio da cultura, um lugar de tensão entre a unidade e a pluralidade, entre o uno e o diverso, entre a reificação e a busca intercompreensiva de contextos comunicacionais marcados pelo interesse emancipatório. Lugar de resistência ou de fechamento, ou espaço onde ambas as possibilidades se cruzam dialecticamente, a linguagem, em geral, pode cristalizar-se num universo de sobreditos que interditam dizeres novos (CORREIA, 2005, p. 10).

## **2 OBJETIVO**

O objetivo principal do “Porta de Entrada”, como o nome sugere, é aproveitar as competências e habilidades dos alunos calouros, ao tratar de pautas que valorizem suas percepções sobre diferentes ângulos. Nesta primeira experiência, como produto final da disciplina e idealizado pela professora responsável, Vângela Moraes, o blog tratou da Universidade como temática comum, explorando aspectos de seu reconhecimento pelo aluno que nela ingressa, sua paisagem transcultural, sua sociabilidade espacial, buscando nos *campi* que a constitui narrativas e história a receberem trato jornalístico.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A relevância dessa iniciativa pode ser caracterizada em duas perspectivas que se comunicam mutuamente: a primeira, pela possibilidade do blog inserir e integrar os alunos calouros no novo ambiente universitário, ao criar uma estratégia de comunicação “Porta de Entrada” a ser alimentada por novas turmas de ingressantes no curso de Jornalismo ou a inspirar modelo a outros cursos.

Tão importante quanto a primeira relevância, é a oportunidade do blog servir como plataforma experimental para os alunos recém-chegados exporem seus trabalhos jornalísticos, matérias, ensaios fotográficos, colunas, vlogs, de acordo com a proposta da disciplina “Laboratório de Jornalismo”, incentivando como espaço de visibilidade, a prática jornalística e o exercício crítico da sociedade.

A necessidade desse projeto apareceu ao constatar a falta de um ciberespaço coletivo que poderia se tornar público. Muitas turmas universitárias dispõem de e-mails para mensagens formais, contas na “nuvem” para arquivos e/ou grupos de mensagens instantâneas para informalidades, o blog foi criado para ser incluído nessa lista de necessidades: postagens públicas de cunho jornalístico e experimental.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Inicialmente foi elaborado um pequeno projeto para orientar a elaboração do blog e seus diferentes estágios de construção. A partir desse roteiro básico, todas as decisões referentes ao site foram tomadas em conjunto pelos acadêmicos e orientadas pela professora responsável pela disciplina e com o apoio da professora colaboradora, Antonia Costa.

Um dos primeiros encontros tratou das diferentes possibilidades de pautas em torno do assunto “universidade”. Com isso, os alunos foram se organizando em grupos e escolhendo as pautas que mais lhes despertavam interesse. Outro passo importante foi a definição de prazos para o cumprimento das atividades. Toda a etapa que envolveu da concepção à apresentação final do produto teve a duração de 30 (trinta) dias.

Além dos grupos definidos pela pauta (com escolha de um interlocutor de cada grupo), uma equipe foi designada de “administradores” para operacionalizar os conteúdos junto ao blog, além de cumprir outras ações afins. A primeira atividade realizada pelo grupo foi a construção do que seria o esqueleto do website, para isso, o acadêmico Gabriel Gomes, tornou o site tangível abrindo a primeira versão na plataforma blogspot, criando, juntamente, a logo.

Outra decisão importante foi sobre a plataforma que seria utilizada para construção do website. A opção ocorreu pela plataforma gratuita Wix, cujo manejo se dá totalmente on-line e por meio de uma conta na mesma. Essa conta foi aberta usando

um e-mail criado também para suporte do blog. Como decisão unânime por parte do grupo (com respaldo no título de administradores) fora decidido que as informações para acesso no Wix (edição do site, login e senha) seriam abertas a todos que fazem parte desse trabalho acadêmico, porém, essa abertura não implicaria nas postagens, estas, sendo realizadas apenas pelo grupo de administradores. Para fornecer suporte às produções de vídeo, foi criado uma conta no Youtube, também sob responsabilidade do grupo de administradores, onde está hospedada a matéria “Jornada Tripla”, o grupo do vlog “Ei, deixa eu te contar”, optou por criar e administrar sua própria conta do youtube, assim como suas redes sociais.

Importante dizer que paralelo às atividades do blog, um grupo também desempenhou a função de repercussão nas redes sociais, multiplicando os espaços de visibilidade dessa iniciativa acadêmica, especialmente por meio do link <https://www.facebook.com/PortadeEntradaUFRR/>.

## **5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O nome do blog, decidido por todos os participantes do projeto foi “Porta de Entrada”, uma sátira ao canal do Youtube “Porta dos Fundos”, famoso por seus vídeos de humor e de grande acesso ao público jovem. O conceito de Porta de Entrada é referência aos alunos recém-chegados ao curso de Comunicação - Jornalismo, que acabaram de “entrar pela porta” da UFRR. Envolve expectativas, dúvidas e significa um campo de sentidos novo e rico a buscar desconstruir o estigma da passividade do aluno calouro. O “Porta de Entrada” se propõe, de fato, a marcar, uma inclusão.

## 5.1 Identidade visual e layout

Figura 1 – Logo Porta de Entrada.



Fonte: os autores, 2016.

A logo é composta do símbolo minimalista utilizado em placas de sinalização para saída de locais e o portal, símbolo arquitetônico da Universidade Federal de Roraima. Esse ícone é uma representação, portanto, de um personagem humanoide entrando, figurativamente, pelo portal.

Destaque a cor azul, escolhida como base artística para o website (pesquisa oral realizada pelo grupo com respaldo na função de administradores do blog).

Figura 2 – Site Porta de Entrada



Fonte: os autores – 2016

A estrutura do site foi decidida no dia 10 de março de 2016 em reunião do nosso grupo. Diante das propostas e disponibilidades da plataforma ficou decidido então por uma abordagem moderna de organização do website. Logo no topo temos a barra superior com o ícone e o nome do blog seguido, por um botão da rede social Facebook e uma caixa de pesquisa. Abaixo, o menu de navegação, com os botões “home”, “sobre”, “FAQ” e “Contato”. No restante da estrutura se encontra, respectivamente, um slideshow interativo com as principais matérias, a sequência cronológica de matérias, uma aba lateral com destaques do website e um frame da Timeline da página do Facebook.

## **5.2 Produção de conteúdos e estrutura**

O site Porta de Entrada está dividido em quatro seções: “Home”, “Sobre”, “FAQ” e “Contato”.

A página inicial, “Home” é a principal, onde estão dispostos, junto de uma breve descrição e uma imagem, os links que levarão o leitor às matérias produzidas, que são:

Percepções e Deslocamentos: vai-e-vem no campus Paricarana: A fotorreportagem produzida pelos acadêmicos Eduardo Haleks e Alcinéia Cavalcante, aborda os meios de transporte e de deslocamento na universidade, numa sequência que busca evidenciar personagens, estilos e um olhar crítico.

Jornada Tripla: Matéria produzida em plataforma mobile pelos acadêmicos Édellen Aquino, Geziel Araújo, Hudson Oliveira e Marília Mesquita, aborda a rotina e as dificuldades daqueles alunos que têm que se dividir em trabalho, estudo e família. A característica mais marcante aliada ao conteúdo é a experimentação de técnicas ao alcance de qualquer usuário, o que aponta para características contemporâneas do jornalismo em tempos de mobilidade.

Armazém fotográfico: Faces da UFRR: Fotorreportagem produzida pelos acadêmicos Herbert Rosas, Harlinis Yorjeth, Bryan Chrystian, Yara Walker e Pedro Barbosa, conta a história de estudantes e intercambistas que intensificam a paisagem transcultural da Universidade Federal de Roraima.

Movimentos Culturais na UFRR: Reportagem produzida pelos acadêmicos Ayan Mosby, Alice Proba e Ariene dos Santos com enfoque nos eventos, projetos e produções culturais e artísticos na UFRR.

As Praças e Espaços de Lazer: Reportagem produzida pelos acadêmicos Robson Moreira, Thays Santana e Rafael Moura, mostrando o desenvolvimento histórico e as relações da comunidade com os espaços de convivência no Campus Paricarana.

Função do Secretário no Curso de Comunicação: Reportagem produzida pelos acadêmicos Débora Evelin, Juliane Uchoa, Karina Mota, Rony Gbedo e Thais Ribeiro, entrevistando a ex-secretária e a atual secretária do curso de comunicação, revela a importância do cargo e enaltece o papel dos técnicos-administrativos na vida dos estudantes.

Benefícios que são oferecidos aos acadêmicos da UFRR: Matéria de utilidade pública produzida pelas acadêmicas Ana Lúcia, Jéssica Santos, Louize Fernanda e Nayara Freitas, mostrando os serviços oferecidos aos alunos, como bolsas, serviços médicos, psicológicos e jurídicos.

Um espaço de bastante repercussão foi o vlog denominado “Ei, deixa eu te contar”, com a participação dos acadêmicos Luan Santos, Bryan Chrystian, Mirla Amorim e Thalyta Andrade, onde uma série de entrevistas procurou desconstruir narrativas majoritárias sobre identidades, possibilitando um importante debate sobre o campo das diferenças culturais. O vlog tomou força e independência, mas por problemas na equipe foi desativado algum tempo após o final da disciplina.

A página “sobre” mostra uma breve descrição do site produzida pela acadêmica Jaqueline Rocha, cumprindo, numa perspectiva e linguagem informal, o papel de editorial dos meios tradicionais de comunicação.

A seção “FAQ” – Do inglês Frequently Asked Questions, Perguntas Frequentes, em tradução livre – é um espaço de utilidade pública produzido pela acadêmica Kendria Cavalcante, onde baseada em uma pesquisa com os alunos da turma, responde as questões que normalmente os calouros têm ao chegar na UFRR, como quais as assistências/bolsas que a universidade oferece, qual a localização dos campi, a função de alguns departamentos da UFRR. Também há um campo interativo onde o internauta pode enviar sua dúvida.

Por fim, a página Contato convida e possibilita o usuário a interagir, enviar comentários, críticas ou sugestões.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O blog “Porta de Entrada” é considerado acima de tudo uma experimentação que vai além da técnica. Realizado pelos alunos do primeiro semestre do curso de Comunicação Social da UFRR, esse produto marca o protagonismo dos calouros diante de um jornalismo que reclama ações de cidadania no seu cotidiano social. Portanto, a maneira de aprender é se revestindo dessa tarefa, inovando, arriscando quando ainda pouco se sabe do universo profissional, mas há o desejo de ensaiar criativamente ações colaborativas e de responsabilidade social. Mesmo ciente de que este processo não é linear, havendo situações que carecem de amadurecimento, a iniciativa demarcou outros desafios, principalmente na perspectiva de dotar as possibilidades técnicas de bons conteúdos e de exercitar práticas de um saber coletivo.

Com o fim da disciplina que atende a uma demanda anual de oferta, alguns alunos dessa experiência continuam com o propósito de atualizar o blog até que uma nova turma de alunos ingresse no curso e possa manter a produção jornalísticas em renovadas perspectivas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CORREIA, João Carlos. **Sociedade e comunicação: estudo sobre jornalismo e identidades**. Covilhã, Portugal: Serviços Gráficos da Universidade da Beira Interior, 2005.

JENKINS, Henry. **A cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

MORGADO, Isabel Salema e ROSAS, António (Org). **Cidadania Digital**. Covilhã, Portugal: Labcom Books, 2010.

RAINHO, João Marcos. **Jornalismo freelance: empreendedorismo na comunicação**. São Paulo: Summus, 2008.

PALÁCIOS, Marcos e RIBAS, Beatriz. **Manual de laboratório de jornalismo na internet**. Salvador: EDUFBA, 2007.